

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

APÊNDICE IV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013



Sumário

1 - Introdução.....	3
2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	5
3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	7
4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas.....	9
5 - Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da Bacia do Rio das Velhas	11
6 - Avaliação da Execução das Ações Previstas no PDRH	12
7 - Recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos	15

1 - Introdução

A Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, estabelece em seu artigo 11 que o planejamento de recursos hídricos deva ser elaborado por bacia hidrográfica do Estado e consubstanciado em Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas, tendo por finalidade fundamentar e orientar a implementação de programas e projetos.

O Decreto Estadual nº 41.578, de 08 de março de 2001, que regulamenta a Lei nº 13.199/99 - que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, estabelece no artigo 28 os subsídios necessários para a implantação dos instrumentos econômicos de gestão na elaboração dos Planos Diretores de Recursos Hídricos, dentre os quais *“a indicação de projetos para o alcance das metas de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, com vistas ao estabelecimento de programas de investimento”*.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou o seu Plano Diretor de Recursos Hídricos, por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 03, em 10 de dezembro de 2004; aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou, por meio da Deliberação Rio das Velhas 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas. O Contrato de Gestão possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da

cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/ 2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a interveniência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta a **Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos** (com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos), contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados e iii) recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo extensão de 801 km e área drenagem da bacia equivalente a, aproximadamente, 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e a foz no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma, Minas Gerais.

A população da bacia do Rio das Velhas é de, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, objetivando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Subcomitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Subcomitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas nº 001/2009.

Na Figura 1 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do Rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas.

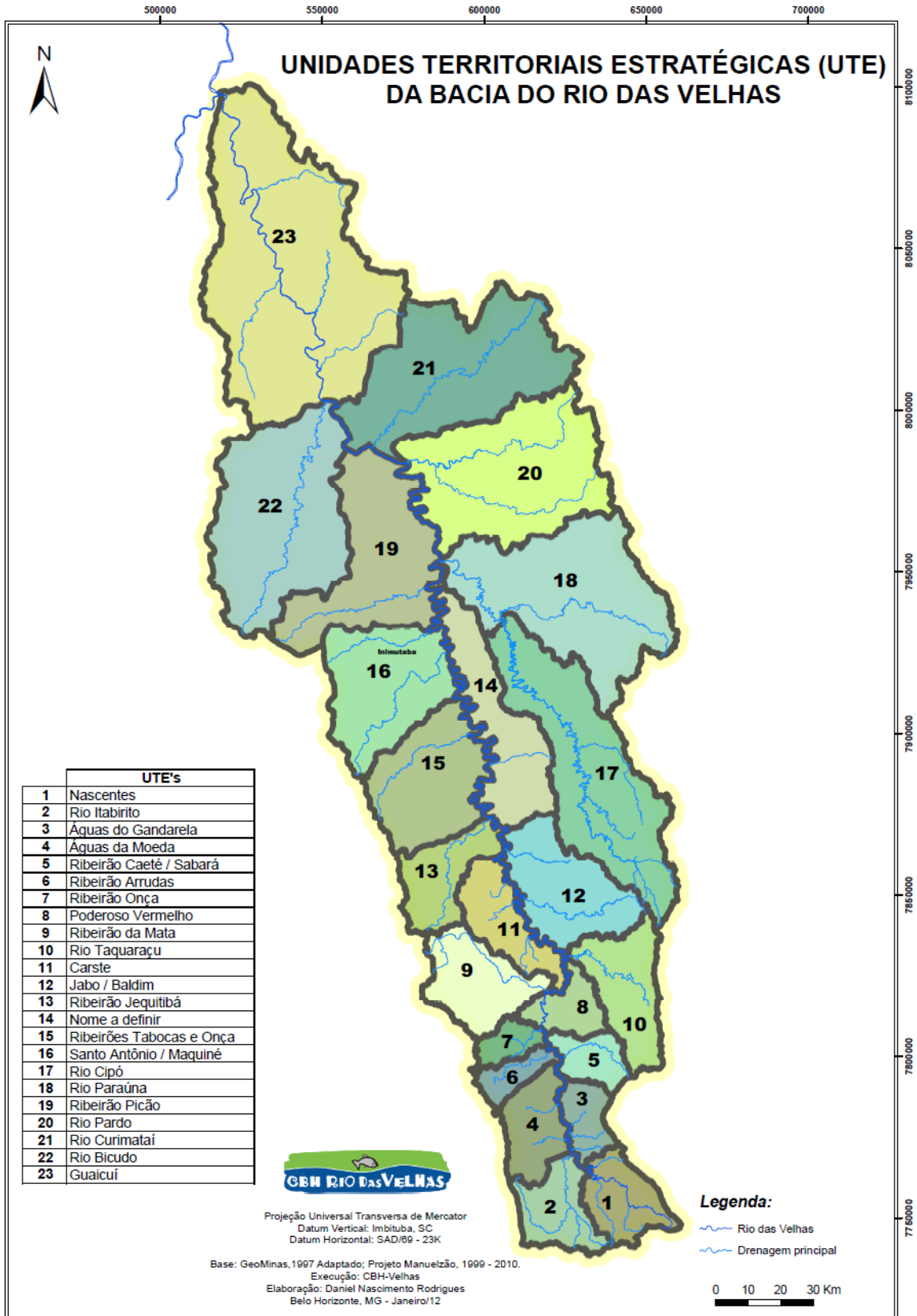


Figura 1 - Localização das UTE da bacia hidrográfica do rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2004, ressalta que os usos e as ocupações inadequadas do solo e o lançamento de esgotos domésticos não tratados têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

O Plano de Ação para revitalização, recuperação e conservação hidroambiental foi delineado com base em estudos pré-existentes, especialmente aqueles realizados no âmbito do Plano Diretor de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes do Rio São Francisco em Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por meio do IGAM e pela Secretaria de Estado de Agricultura, por meio da Fundação Rural Mineira (RURALMINAS).

O Plano de Ação foi estruturado em seis Componentes com suas respectivas atividades, sendo o Componente 1, centrado em atividades relacionadas à gestão de recursos hídricos e os demais Componentes caracterizados pelas atividades de estudos, serviços e obras para garantir a revitalização, a recuperação e a conservação hidroambiental da bacia hidrográfica.

Dentre as atividades relacionadas no Componente 1 - *Implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e regularização de usos e usuários* destaca-se dentre outras, a Atividade 1.1 - Fortalecimento do CBH Rio das Velhas e a Atividade 1.2 - Implantação da Agência de Bacia, que tiveram ações desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas, durante o ano de 2013.

No Componente 2 - *Saneamento Ambiental*, como será descrito a seguir, a contratação de Planos Municipais de Saneamento Básico para diversos municípios

da bacia, demonstra a coerência das iniciativas do CBH Rio das Velhas com as diretrizes do PDRH Rio das Velhas.

No Componente 3 - *Recuperação Ambiental* e Componente 5 - *Ações Especiais*, verifica-se que diversas atividades se encontram inscritas no Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014 aprovado pelo CBH Rio das Velhas, sendo que algumas já se encontram contratadas e em execução.

É possível observar que algumas atividades inscritas no Componente 4 - *Ações não estruturais* e no Componente 6 - *Ações específicas para o alcance da Meta 2010* (como, por exemplo, a Implantação de unidades da ETE Arrudas e Onça, o Programa Caça Esgotos, o Programa DRENURBS, etc.) extrapolam a ação direta do CBH Rio das Velhas, senão a partir de articulações a serem desenvolvidas com outros parceiros institucionais.

No ano de 2013, o CBH Rio das Velhas participa das discussões sobre a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, cujos trabalhos de atualização dos diagnósticos, prognósticos, balanços hídricos em diversos cenários de utilização das águas e proposição de programas e ações são alinhados com as realidades encontradas nas diversas regiões da bacia hidrográfica.

Ao todo, serão investidos mais de R\$ 3.000.00 para realizar a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, com prazo previsto de conclusão em 18 meses e todo o trabalho será financiado com recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Com o intuito de promover o trabalho de atualização do PDRH de forma participativa, o CBH Rio das Velhas, dentre outras atividades como reuniões públicas, apresentações e discussões em Câmaras Técnicas e Reuniões Plenárias, disponibiliza em sua página eletrônica um canal para recebimento e troca de informações.

Na atualização do PDRH o CBH Rio das Velhas contará pela primeira vez com a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitirá que a atualização se dê maneira focada nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica.

4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas

Segundo Bueno (2012), a Meta 2010, proposta pelo Projeto Manuelzão durante a Expedição “Manuelzão desce o Rio das Velhas”, realizada no segundo semestre de 2003, foi assumida pelo Governo do Estado de Minas Gerais no início de 2004, validada pelo CBH Rio das Velhas e incorporada ao Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas.

O projeto denominado "Meta 2014" é a continuidade das ações previstas para a Meta 2010. O objetivo principal é viabilizar a revitalização da bacia do rio das Velhas, de forma a assegurar a volta do peixe e a melhoria da qualidade da água para que se possa nadar no trecho do rio que passa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto prevê ações até 2015 na região.

O processo de revitalização do rio das Velhas teve início, em 2003, quando o Projeto Manuelzão percorreu a calha do rio das Velhas, identificando os principais focos de degradação e as ações necessárias para sua reversão. O desafio da melhoria das águas do rio das Velhas, denominado de Meta 2010, foi proposto pela sociedade civil ao Governo de Minas, em 2004. Em 2007, passou a ser um de seus Programas Estruturadores, o que significa prioridade entre os investimentos do Estado. Até 2011, foi aplicado R\$ 1,3 bilhão em obras e ações de saneamento, projetos de esgotamento sanitário, mobilização social e outras ações para proteção e execução da recuperação ambiental na bacia.

O principal objetivo da Meta é a recuperação da qualidade das águas da bacia, permitindo a volta do peixe e a possibilidade de nadar no trecho do rio das Velhas, localizado na RMBH. Tecnicamente, pretende-se elevar o enquadramento do rio das Velhas, no trecho em questão, da Classe III para a Classe II.

Dados da COPASA comprovam o sucesso da Meta 2010. Em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na região da bacia do rio das Velhas eram tratados. Em 2011, o índice chegou a 76,03%. Para 2012, a meta é 82% de esgoto tratado. Um dos resultados mais significativos da melhoria da qualidade das águas já é visível, principalmente na região do médio rio das Velhas com o retorno de espécies de peixes que não sobrevivem na poluição e que, há muito tempo, não eram vistas no trecho do rio, como o dourado e o surubim. (MINAS GERAIS, 2012a).

O governo de Minas Gerais lançou em 2011 o Projeto Estratégico Revitalização da Bacia do Rio das Velhas – Meta 2014 ("Consolidar a volta dos peixes e nadar no rio das Velhas na RMBH em 2014"), que garante a continuidade da recuperação do rio das Velhas. O projeto dá continuidade às ações desenvolvidas pela Meta 2010 e prevê investimentos da ordem de R\$ 500 milhões na recuperação do rio até 2015. A iniciativa reúne Governo do Estado, a maioria das prefeituras municipais que fazem parte da bacia em seu trecho metropolitano, a sociedade civil organizada e a população em geral (MINAS GERAIS, 2012a).

Entre as ações previstas na Meta 2014 estão obras para despoluição da Lagoa da Pampulha, com investimento de aproximadamente R\$ 102 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na implantação de interceptores em Belo Horizonte e Contagem, cuja previsão para conclusão é até dezembro/2013.

Outras medidas importantes são o início da operação da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) Bela Fama em Nova Lima, com a realização do tratamento dos resíduos gerados pela Estação de Tratamento de Águas Bela Fama; a capacitação de operadores de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) nos municípios envolvidos no Projeto e a ampliação da ETE Arrudas. Nessa obra serão investidos R\$ 187 milhões, aumentando a capacidade de tratamento do esgoto coletado de 2250 l/s para 3375 l/s na ETE Arrudas. Com o aumento da capacidade, o percentual de esgoto coletado tratado passará de 88,43% para 91% (MINAS GERAIS, 2012b).

As principais ações estratégicas da Meta 2014 são:

- Coleta, interceptação e tratamento (terciário) dos esgotos das sub-bacias dos ribeirões Arrudas, Onça, ribeirão da Mata, ribeirões Água Suja, Caeté-Sabará e Jequitibá.
- Ações de revitalização dos ribeirões Pampulha e Onça e Arrudas, na RMBH, e margens da calha em todo o curso do rio das Velhas.
- Ações para viabilizar o enquadramento do rio das Velhas como Classe II na RMBH, sobretudo a implementação de tratamento terciário com desinfecção, possibilitando a balneabilidade.

- Adequação dos planos diretores municipais à lógica ambiental da gestão por bacias hidrográficas.

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) prevê a destinação de investimentos da ordem de R\$ 1,6 bilhões para 172 obras de recuperação da qualidade dos cursos de água, por meio de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário na bacia do rio das Velhas. O empreendimento inclui a implantação de redes coletoras, interceptores, estações elevatórias e construção de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), até o ano de 2014.

5 - Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da Bacia do Rio das Velhas

O Governo do Estado de Minas Gerais instituiu o Programa Estruturador: Qualidade Ambiental (acessível em <http://meta2014.meioambiente.mg.gov.br>) o Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da bacia do rio das Velhas, cujo objetivo é: *“Viabilizar a revitalização da bacia do rio das Velhas de forma a assegurar a volta do peixe e o nadar na Região Metropolitana de Belo Horizonte”*.

O prazo previsto para desenvolvimento do Projeto Estratégico que iniciou em 01 de janeiro de 2012 se estenderá até 31 de dezembro de 2015.

São parceiros no Projeto Estratégico da Meta 2014:

- a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD;
- o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM;
- o Instituto Estadual de Florestas - IEF;
- a Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM;
- o Ministério das Cidades;
- a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA;
- o Projeto Manuelzão;
- o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas;
- a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU;

- a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; e
- as Prefeituras Municipais.

Dentre as ações que envolvem diretamente o CBH Rio das Velhas citam-se

Programa de Saneamento Ambiental do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio das Velhas tem como principal objetivo apoiar os municípios na solução dos problemas locais e proposição de planos e projetos de drenagem, esgotamento sanitário, abastecimento de água e resíduos sólidos. O Protocolo de Intenções, celebrado entre o Comitê do Rio das Velhas, a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, visa estabelecer convênios de cooperação técnica para viabilização de planos, programas, projetos e ações de saneamento ambiental na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, auxiliando os municípios na alavancagem de recursos para o saneamento e recuperação ambiental da bacia do Rio das Velhas.

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas) também se constitui em um compromisso assumido pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo, no âmbito do Projeto Estratégico e tem sido acompanhado, mensalmente, por meio de reuniões de *Status Report - Meta 2014*, pela Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação do Projeto Estratégico de Revitalização da Bacia do Rio das Velhas, do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

6 - Avaliação da Execução das Ações Previstas no PDRH

As ações propostas e previstas no PPA 2013-2014 estão coerentes com as linhas preconizadas no Plano Diretor de Recursos Hídricos e ainda estão alinhadas com os focos estabelecidos na Meta 2014 assumida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica.

- o primeiro foco é a recuperação da região mais degradada da calha do rio das Velhas que atravessa a RMBH, destacando-se o conjunto das sub-bacias altamente poluídas dos ribeirões Arrudas e Onça, do ribeirão da Mata, ribeirão Caeté/Sabará, Água Suja e incluindo ainda o ribeirão Jequitibá;

- o segundo foco, a preservação ou conservação da sub-bacia do Cipó / Paraúna, uma das principais reservas biológicas naturais da bacia do rio das Velhas;
- o terceiro foco, ações de preservação e recuperação dos demais afluentes do rio das Velhas, envolvendo todas as prefeituras e empresas das respectivas sub-bacias hidrográficas e subcomitês.

Os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na bacia hidrográfica do rio das Velhas são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso da água.

O CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem meios de, efetivamente, aplicar os recursos que se encontram destinados à bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos órgãos e instituições.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, Concessionárias, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Algumas ações desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas e contratadas pela AGB Peixe Vivo no ano de 2013, que poderão ser mais bem conhecidas no Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas - Apêndice III são previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia e são coerentes com os focos de ação da Meta 2014.

Citam-se como exemplos:

- a) a ação de Fortalecimento do CBH Rio das Velhas prevista no Componente I - Implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos - do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, executada com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos e listada a seguir com o respectivo enquadramento no PPA 2013-2014.

Contratação de serviços de educação e mobilização social na bacia hidrográfica do rio das Velhas
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão
SUBCOMPONENTE: I.1. – Programa de Fortalecimento Institucional
AÇÃO: I.1.1 – Ações de Fortalecimento do CBH Rio das Velhas
ATIVIDADE: Educação e mobilização social para o desenvolvimento das atividades do CBH Rio das Velhas e Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
<i>Situação Geral da Contratação</i>

- b) as ações de recuperação de áreas degradadas, previstas no Componente 3 - Recuperação ambiental - do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, executadas com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos e listadas a seguir com os respectivos enquadramentos no PPA 2013-2014.

Contratação de serviços de recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação do diagnóstico ambiental e plano de ações para a bacia do ribeirão Jequitibá
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação de serviços de monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub-bacia do rio Caeté/Sabará
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação de serviços técnicos especializados para realização do diagnóstico das pressões ambientais na bacia do rio Itabirito
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Levantamento Ambiental, Cadastramento de proprietários e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo

PROGRAMA: III.2 - Projetos hidroambientais

SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais

AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Para cumprimento do previsto no Componente 2 - Saneamento Ambiental e no Componente 6 - Ações específicas para alcance da Meta 2010 - do Plano de Recursos Hídricos, o CBH Rio das Velhas, de forma positiva, propõe a destinação de parte de seus recursos financeiros, conforme previsto no Plano Plurianual 2013-2014, na elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Básico, de forma que os municípios possam acessar os recursos financeiros existentes no Orçamento Federal para a implantação das obras.

Estão em curso as elaborações dos Planos Municipais de Saneamento Básico , contratados com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, dos seguintes municípios com áreas contidas na bacia hidrográfica do rio das Velhas: Ouro Preto, Itabirito, Caeté, Sabará, Nova União, Taquaraçu de Minas, Corinto, Morro da Garça, Baldim, Jaboticatubas, Funilândia, Santana do Riacho, Santana de Pirapama e Presidente Juscelino.

O CBH Rio das Velhas pretende também investir em programas de comunicação, mobilização e educação ambiental junto às comunidades da bacia, previstos no Componente 4 - Ações não estruturais - do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

7 - Recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo pretendem firmar, no ano de 2014, o Termo de Cooperação Técnica com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA - MG), visando o aperfeiçoamento e a especialização técnica de recursos humanos municipais em Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios de Buenópolis, Augusto de Lima, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Curvelo, Jequitibá, Joaquim Felício, Lagoa Santa,

Matozinhos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos, São José da Lapa, Várzea da Palma, Conceição do Mato Dentro, Esmeralda e Inimutaba.

Esta ação poderá alavancar a obtenção de recursos financeiros necessários, junto à órgãos públicos na instalação, ampliação e reforma de sistemas de saneamento básico, que contribuirão para redução de desperdícios de água, redução dos níveis de poluição de mananciais e ainda melhoria do meio ambiente da saúde da população residente na bacia hidrográfica,